

**ID**: 85319590



09-03-2020

Meio: Imprensa

País: Portugal Period.: Diária

Âmbito: Regional

Pág: 10

Área: 25,00 x 35,07 cm<sup>2</sup>

Corte: 1 de 3



# Porto de Setúbal

**ENTREVISTA PORFÍRIO GOMES** 

# A Administração do Porto de Setúbal está a fazer investimentos acertados

O presidente da Comunidade Portuária de Setúbal, e da Tersado, afirma o potencial do porto sadino. Aplaude o alargamento do canal de navegação e fala na necessidade de reestruturar acessos rodo-ferroviários

### **Humberto Lameiras**

O porto de Setúbal está num novo ciclo de crescimento. Para Porfírio Gomes, a APSS tem tomado decisões acertadas que potenciam a Comunidade Portuária de Setúbal. Para além das dragagens. que permitem navios de maior calado manobrem com mais segurança, aponta o projecto que está a ser desenvolvido para aumentar a movimentação de carga por ferrovia. São projectos que vão alavancar a oportunidade de negócios; e as empresas que dependem do porto estão prontas para responder.

Como classifica os investimentos que a Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra (APSS) tem vindo a realizar na infraestrutura sadina? A APSS optou por investimentos acertados, e focou-se em três operações: aumentar as acessibilidades marítimas, acessibilidades ferro-rodoviárias e o VDS - controlo de tráfego marítimo. O VDS foi o primeiro a ser implementado e facilitou

As operações em porto querem segurança e rapidez, é isso que importa ao cliente

Porfírio Gomes

a segurança do tráfego interno dentro do Sado, como ajudou bastante os pilotos na entrada e saída do porto.

Os outros investimentos são mais complexos e demoram mais tempo. No caso das acessibilidades terrestres, ferro-rodoviárias, no início era um pequeno projecto da responsabilidade financeira da administração portuária, mas que como tinha envolventes com a Câmara de Setúbal e com a Infraestruturas de Portugal, teve de ter outra abordagem e ganhou maior dimensão, o que implica apreciação da Comunidade Europeia para captar potenciais verbas.

É uma obra importante porque, neste momento, o acesso aos terminais é feito apenas pela porta na zona da Cachofarra. Isto obriga a muitas manobras e tempos-mortos, e quando Setúbal tem o segundo maior porto comercial do país, é preciso outra operacionalização no transporte

de carga por comboio. Mas tudo o que for acrescentado em tráfego à linha nacional, não pode criar o mínimo de problemas ao

# prioritário. Quanto ao alargamento das acessibilidades marítimas, obra ainda em curso?

transporte de passageiros, isso é

Faz parte dos investimentos para que o porto de Setúbal seja mais competitivo, tanto na entrada como na saída de mercadorias. As operações em porto querem segurança e rapidez, é isso que importa ao cliente. Há um conjunto de portos concorrentes, como Lisboa, Sines e mesmo Espanha; daí a importância das dragagens para melhorar a circulação de navios. Ao ser aprofundado o canal, implica que pode receber navios com maior calado, o que é extremamente importante ao nível da movimentação de contentores e carga em geral.

Confia que é suficiente a operação no canal ficar-se pela primeira fase de dragagens, na ordem dos 3,5 milhões de metros cúbicos de areias?
O processo foi passado para a população de forma errada.





ID: 85319590



Meio: Imprensa

País: Portugal Period.: Diária

Âmbito: Regional

e também para a mercadoria", diz Porfírio Gomes Para o presidente da Comunidade Portuária de Setúbal, "apesar

do scanner não evitar a 100% essas manobras, é extremamente importante dado o grande

volume de carga movimentada". Facilita também a exportação, porque "sem uma ferramenta destas dificilmente o terminal consegue fazer movimentação daqui para os Estados Unidos, por exemplo".



A Comunidade Portuária de Setúbal vai ter um scanner para inspecção não intrusiva de contentores e de outras mercadorias, "Actualmente, temos de descarregar sempre que a alfândega ou outras

autoridades necessitem de inspecionar um contentor. Implica que seja aberto, retirar a carga para inspecção e depois voltar a colocá-la dentro do contentor, com todos os inconvenientes de gasto de horas

Falou-se em 6,5 milhões de metros cúbicos de areias a serem dragadas, mas este volume inclui duas fases, ora a primeira fase, na ordem dos 3 milhões de metros cúbicos é suficiente para os muitos próximos anos. Neste momento, o terminal com mais escala é o da Sapec, e penso que não suporta mais do que tem neste momento. Portanto, não é preciso aprofundar mais as dragagens.

O mesmo acontece quanto à movimentação de contentores. a capacidade instalada com a Sadoport em Setúbal é bastante folgada, com uma retaguarda mais O porto de Setúbal tem capacidade para absorver um potencial de crescimento muito grande

Porfírio Gomes

do que suficiente para parquear contentores.

O que aconteceu é que a administração portuária, por questão de precaução, requisitou estudos numa óptica de quantidade total de dragagens; quem estuda para três milhões de metros cúbicos também o pode fazer para seis milhões, e isso contribuiu para que as pessoas se alarmassem.

### Que oportunidades ganha a Comunidade Portuária de Setúbal com estas novas capacidades da infraestrutura?

O porto de Setúbal é uma infraestrutura com futuro. Tem todas as capacidades para absorver um potencial de crescimento muito grande; isto corresponde à nossa dinâmica de mercado.

Se necessário for, podemos começar a receber já amanhã navios maiores. Os dois pórticos que temos são suficientes para trabalhar com a nossa tipologia de carga, e permite-nos também trabalhar de imediato com navios maiores. No caso do terminal Tersado e do terminal ro-ro, o facto do canal de navegação permitir a entrada e saída de navios de maior dimensão não tem grande implicação em relação ao tipo de carga com que funcionamos. Já quanto à Sadoport, está pronta para receber esses navios. Entretanto, temos tempo suficiente para nos prepararmos se o mercado começar a crescer, é comprar mais um ou dois pórticos e mais equipamento de retaguarda para movimentar contentores. Isso reforca a nocão de que a

## vantagem do alargamento do canal de navegação obriga a não descurar o investimento em acesso rodo e ferroviário?

Falamos sempre nas acessibilidades ao porto, e estas dividem-se pelo lado do mar e do de terra. Do lado marítimo temos as dragagens, do lado de terra temos o projecto para a ferrovia. Quanto aos acessos rodoviários, uma das lutas da Comunidade Portuária de Setúbal, da Câmara e mesmo da administração portuária, desde há anos, é a reorganização da Estrada Nacional 10, que percorre toda a linha ribeirinha e serve as várias indústrias ai instaladas. Se surgir um problema que obrigue a fechar a via, não existe outra escapatória.

**CRESCIMENTO DE 3.1%** 

# Porto de Setúbal afirma-se no pódio nacional

Pág: 11

Cores: Cor

Corte: 2 de 3

Área: 25,00 x 35,00 cm<sup>2</sup>

Em 2019, a infraestrutura portuária de Setúbal foi a segunda do país a registar maior crescimento homólogo

### **Humberto Lameiras**

Os portos comerciais que operam em Portugal continental movimentaram, em 2019, entre Janeiro e Novembro, um total de 80 milhões de toneladas, o que representa uma quebra de 5,8% relativamente ao mesmo período de 2018. São números divulgados pela Autoridade da Mobilidade e dos Transportes (AMT), onde se pode verificar que o porto de Setúbal, a par do de Viana do Castelo e Leixões, escapou a esta queda.

Segundo dados da AMT, no ano passado a infra-estrutura portuária de Setúbal foi a segunda a registar o maior crescimento homólogo com mais 188,2 toneladas, um crescimento em termos percentuais de 3,1%, em movimentação de carga. Acima ficou a de Leixões com um volume de mais 348,5 toneladas

O porto de Setúbal começou a ter bons indicadores logo no primeiro trimestre do ano passado quando registou "um crescimento de mais 5% face ao período homólogo do ano anterior", divulgava a Administração

dos Portos de Setúbal e Sesimbra. que traduzia esta percentagem num "movimento total de 1,7 milhões de toneladas das quais mais de metade de exportação".

A infra-estrutura dava então mostras de recuperar de um 2018 que terminou em incerteza depois das paralisações de estivadores, liderada pelo Sindicato dos Estivadores e da Actividade Logística.

Em Fevereiro de 2020, a APSS dava a saber que, em 2019, o porto de Setúbal teve "um crescimento tanto em volume de carga como em número de navios", e dava especial destaque para a carga roll-on rol-off (ro-ro), em que "foi batido o recorde de movimentação com 347 mil unidades, correspondente a um aumento de 27% face a 2018". Quanto a tonelagem movimentada - 6,3 milhões -, correspondeu a "uma subida de 3.1% relativamente ao ano anterior".

Para a APSS o aumento da movimentação ro-ro foi alavancado pela exportação de 220 mil unidades automóveis, ou seja, 63% do total, que reforça o perfil exportador do Porto de Setúbal, realçando-se o contributo da Volkswagen com 85% das unidades produzidas na fábrica da Autoeuropa a serem exportadas pelo porto de Setúbal".

Ao mesmo tempo, a movimentação de carga contentorizada "cresceu 11% em número de contentores, face ao período homólogo. Os graneis líquidos registaram, igualmente, um crescimento positivo, na ordem dos 16%, destacando-se o movimento de melaco"



**ID**: 85319590



09-03-2020

Meio: Imprensa

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Regional

Pág: 1

Cores: Cor

**Área:** 18,26 x 16,63 cm<sup>2</sup>

Corte: 3 de 3











# **DESPORTO**

Vitória agarra um ponto em empate com o Benfica p21





ARRÁBIDA Rampa Pêquêpê antecipada de Setembro já para este mês p4

# SETÚBAL

Moradores da Quinta da Parvoíce estão a ser atendidos na junta de freguesia p8

# REGIÃO

Espectáculo 'Lugar-Abrigo' no Montijo e Setúbal p9 Projecto de hidrogénio verde vai criar mil empregos em Sines p3



Contre a

Comercio de Material de Canalização de Águas,
Esgotos, Indústria e Materias Similares.

MULTICAMADA INOX GALVANIZADOS REGA / GÁS SPIRO CLIMATIZAÇÃO PPR
PVC'S
PEAD
VÁLVULAS
HIDROSANITÁRIOS
ELECTROBOMBAS

h.correiaunipessoallda@hotmail.com Estrada dos Ciprestes, № 150 2900-317 SETÚBAL

Tel.: 265 546 260/58 Fax: 265 546 259 Tm.: 913 869 733